

Adair Weiss
adairweiss@jornalahora.inf.br

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais.
Na prática, não são.
Confie em quem há mais de 40 anos vem oferencendo serviços contábeis que geram resultados.
CRCRS - 2.601
Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.
Schumacher Contabilidade e Assessoria s/s
www.schumachercontabilidade.com.br

Em meio ao tiroteio....

O jornalismo é intenso por si só. E quando os assuntos adentram em temas que mexem, fortemente, com a opinião pública, essa pulsação ganha escala.

Durante os últimos dias, as reportagens e temas abordados pelo **A Hora** sacudiram, em alguns momentos, setores da sociedade.

Desde a Operação Gota D'Água, passando pelas denúncias contra IGL, condenação de um médico estrelense, mudança do Plano Diretor de **Lajeado**, em Carneiros, até a venda de alimentos vencidos, o **A Hora** se empenhou para cumprir o seu papel.

Foi um verdadeiro "tiroteio" para quem trabalha com notícia. Ainda mais quando se propõe apurar e chegar mais próximo da verdade.

A principal ofensiva que o **A Hora** sofre é com relação aos nomes que publica. Há posturas diferentes em outros veículos e, isso, por vezes, é questionado. Depende da política de cada um assumir a sua.

Confesso não ser tarefa tranquila sustentar uma política editorial crítica, plural e independente. A maioria aprova essa postura, enquanto não for atingida por ela.

Não deveria ser assim. Afinal, defender o acesso à informação completa aos leitores é algo legítimo para quem busca cumprir o verdadeiro papel da imprensa.

Não existe jornalismo amigo. A notícia se pauta em fatos e desses desencadeiam-se análises e opiniões, favoráveis ou contrárias. A postura e os valores de cada indivíduo ou organização ditam seu teor.

Posicionar-se a favor ou contra algo requer, acima de tudo, coragem, inclusive, para receber críticas. Ainda assim, não significa garantia de pleno acerto. E quem trabalha com jornalismo precisa saber disso. "O resto é secos e molhados", já dizia Millôr Fernandes.


A Hora
ESQUEMA CRIMINOSO
MP **flagra** revenda de alimentos estragados

> Quando omitimos o nome e publicamos que "um empresário foi condenado por corrupção", por exemplo, damos margem para que todos os empresários sejam suspeitos.

Aqui não posso fazer o papel de Editorial, mas, obviamente, compartilho da linha adotada pelo **A Hora**, em publicar nome de envolvidos, por mais duro que às vezes seja, Afinal, estamos em comunidade pequena.

Publicar, seletivamente, alguns nomes e de outros não provoca descrédito pela falta de critérios. Quando omitimos o nome e publicamos que "um empresário foi condenado por corrupção", por exemplo, damos margem para que todos os empresários sejam suspeitos. Isso não é jornalístico, pois criam-se falsas especulações que em nada contribuem para intimidar a prática de outras ilicitudes. Afinal, quando "acobertado" perante a sociedade, causa pouco impacto.

Alguém imagina como seria no Brasil, hoje, se o nome dos Odebrecht, dos José Dirceus, dos tantos acusados fossem mantidos em "segredo de Justiça", ou se a imprensa omitisse?

Parto da premissa que o leitor tem o direito de saber. O interesse público deve prevalecer. Se alguém cometeu ilicitude deve ser responsabilizado e, se há suspeitas, deve ser investigado. Os exageros da própria imprensa e do Ministério Público também devem ser evitados.

Por outro lado, quando uma pessoa ou empresa faz algo positivo, também merece registro.

Ninguém gosta de ter seu nome ou empresa expostos na mídia quando isso pode acarretar algum dano de imagem. Obviamente, todos gostamos de ser reconhecidos por algo positivo. E seria ótimo se isso ocorresse sempre.

Infelizmente, o mundo não é feito somente de boas práticas. A história prova que o "descaminho" acompanha parcela da sociedade desde os primórdios. Sempre existirão os extremos.

O que não podemos é criticar os políticos e empresários desonestos, longe de nós, enquanto usamos pesos e medidas diferentes quando o problema ronda nossa cidade ou a própria casa.

Eis o desafio: assumir posição, em qualquer circunstância. E essa é uma etapa que ainda precisamos evoluir.

Movimento produtivo

O movimento do empresariado gaúcho liderado pela Federasul inova com a nova presidente, Simone Leite. Em **Estrela**, nesta semana, a equipe executiva da Federasul reuniu empresários de vários segmentos do Vale do Taquari.

O encontro serviu para apresentar a nova estratégia da entidade frente aos gargalos no setor produtivo. A asfixia provocada pela alta cara tributária, a emperrada burocracia nos órgãos ambientais e para as licenças de PPCIs são a tônica principal.

O principal ponto da Federasul é mostrar que não existem dois lados entre empresários e trabalhadores. Ambos são fundamentais para o sistema produtivo do país, mas são "asfixiados", segundo Rodrigo da Costa, vice-presidente de Integração da Federasul.

Aqui na região, a CIC Vale do Taquari lidera importantes iniciativas, entre as quais, o "destravamento" dos projetos das pequenas hidrelétricas. Para o presidente Ito Lanius, a região precisa escolher poucos temas e esgotar as instâncias para realmente obter sucesso.

Uma das formas de aumentar a representatividade do setor produtivo nas decisões importantes do estado e país é organizar os pequenos empreendedores do interior do estado. "É a primeira vez que a presidência não fica com um empresário de **Porto Alegre**", disse Simone, adepta da defesa do associativismo como ferramenta de desenvolvimento estadual e nacional.

Cuide da sua saúde
em um só lugar.
Agora você pode fazer consultas médicas e tratamentos odontológicos em um só lugar e com condições bem acessíveis.
Atende Diersmann, particular e outros CRO/RS EPAO 3625 CREMERS 7329
LGCON SAÚDE
LAJEADO | 51 3707.1010 | R. Santos Filho, 115 - Sala 101 - Centro | lgcon.lajeado@lgcon.srv.br

PRODUTOS DE LIMPEZA
Girando SOL

DON JUAN
MODA HOMEM
20 ANOS
513748-0318
Agora, na Rua Júlio de Castilhos, 928, sala 04 - Centro, Lajeado

ANDERSON LOPES



Norma federal, a partir do Estatuto das Cidades, exige que os governos municipais atualizem os Planos Diretores. Em Lajeado, propostas para revisão geral da lei dividem opiniões e provocam conflitos

Impasse alerta necessidade de atualizar o Plano Diretor

A mudança no zoneamento do bairro Carneiros trouxe à tona os problemas do Plano Diretor. Especialistas apontam a necessidade de um debate amplo e modificações profundas na lei. Soma-se a isso a norma do Estatuto das Cidades, que obriga atualização dos planos até o fim deste ano

Lajeado

O caso de Carneiros é mais um capítulo no complexo processo de definição das diretrizes sobre o uso do solo. A polêmica da vez ocorre porque os moradores do bairro não concordam com a mudança proposta pelo Conselho de Política Urbana (Copur) de transformar a área de Unidade Territorial Especial (UTE) para Unidade Territorial Residencial Unifamiliar (UTRU).

A alteração, aprovada em Audiência Pública no dia 30 de junho, permite a construção de casas de até nove metros de altura. O Copur propôs as mudanças após receber o pedido de construção de um condomínio fechado em 6,8 hectares do bairro. Ao invés de se ater a modificar apenas a área onde o empreendimento será construído, o Conselho optou por definir uma área maior para a mudança, facilitando assim futuros investimentos imobiliários no bairro.

O mestre em planejamento urbano e regional, Augusto Alves, avalia positivamente a postura do Copur. "É coerente, se a demanda partiu de um investidor, está correto o Conselho em não modificar apenas a área do empreendimento."

Apesar disso, o urbanista ressalta que o caso Carneiros faz parte de uma discussão maior, na qual a ocupação da cidade nos próximos anos deve ser debatida. Para Alves, a população precisa estar mais atenta às mudanças na cidade. "Há muito pouca reflexão nos assuntos da sua cidade e o plano diretor afeta todo mundo, e esse debate não acontece."

> "Discutimos isso 20 anos atrás. Poderíamos ter sido pioneiros, mas não houve esse entendimento."
>
> André Kieling
> Arquiteto e ex-secretário de planejamento

Para Alves, esse cenário cria uma situação negativa, com mudanças pontuais de acordo com desejos privados. "Quem quer fazer alguma coisa pede para mudar a área, então muda-se aquela área e a pessoa é beneficiada. Mas isso não é o correto, porque se beneficia um grupo."

Prazo chegando ao fim

Aprovado em 2001, o Estatuto das Cidades determinou até o fim deste ano a atualização dos Planos Diretores. Pela tendência, Lajeado deve terminar o ano sem apresentar a nova lei.

Para o arquiteto e ex-secretário de planejamento, André Kieling, o plano não foi efetivado devido ao pensamento individualista de setores da sociedade. "Sempre devemos pensar no macro. Claro que a mudan-

Reportagem: Eduardo Amaral

ça pode ser boa para um todo, mas ela vai desagradar outros."

Quando a frente da pasta de Planejamento, no início dos anos 2000, Kieling viu o projeto do novo Plano Diretor ser travado pelo Legislativo. "Discutimos isso 20 anos atrás. Poderíamos ter sido pioneiros, mas não houve esse entendimento na época."

Ele é um dos defensores de uma readequação ampla da atual legislação. Entre as propostas sugeridas estão estudos sobre a taxa de ocupação, índice de aproveitamento e uma nova lei de zoneamento.

Conforme Kieling, é necessário pensar nas mudanças capazes de unir o crescimento urbano aos interesses da população. "Ampliar algumas áreas é necessário. Uma cidade que restringe muito acaba trancando o desenvolvimento econômico."

"O Plano Diretor precisa ser discutido de forma ampla e não pontual"

Urbanista e professora no curso de Arquitetura da Univates, Alice Rauber, ressalta a importância da população decidir como será a ocupação da cidade nos próximos anos.

A Hora – A polêmica em Carneiros foi a decisão do Copur definir a área de alteração no uso do solo devido ao pedido de empreendedores. Como a senhora avalia essa questão?
Alice Rauber – Se fosse apenas o caso de alteração de uma área em função só de um empreendimento já estaria completamente errado, porque vai atender o interesse de um empreendedor. Mas os Planos Diretores não são leis fixas e imutáveis, então há margem para mudanças pontuais. O problema em Lajeado é que o plano está defasado. Ele tem a data de 2006, mas na verdade é mais antigo. Ele se chama PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado). Até o nome dele já remete a década de 1960 e 1970. Desde então, ele foi remendado para atender normas federais. Em 2006, teve essa adequação ao Estatuto da Cidade.

Ele é atrasado porque tem um conjunto de regras mas não tem uma visão estratégica, não se sabe o que se quer para a cidade. Questões fundamentais como para onde a cidade deve crescer, o que é mais importante ser preservado, a gente quer concentrar a cidade ou que ela se espalhe. Então a gente vê vários problemas no zoneamento, e um deles é o que dá essa polêmica toda. Essas Unidades Territoriais Especiais não têm definições sobre o que seriam, a princípio não pode nada e pode tudo. É aberto a interpretações, o que não é bom, pois ocasiona conflitos. Por isso acho que ambas as reivindicações são legítimas, e é como um jogo em que as regras não estão claras, então ambos se acham no direito de reivindicar. E como tem um problema de clareza do Plano Diretor, que não define se a área é urbana e rural.

Qual seria a saída para esses problemas?
Alice – O Plano Diretor precisa ser discutido integralmente e não pontualmente. Eu dou aula de planejamento urbano e uso o plano de Lajeado como material e a cada ano eu baixo uma atualização, e isso não é um bom sinal. Não pode pode ser totalmente inflexível, mas também não pode ser uma coisa banal mudar o zoneamento de uma área. E isso tem acontecido em Lajeado, toda a hora tem alterações baseadas em questões pontuais. Tem que se tomar uma decisão em relação ao território abrangente, global definindo o que se quer para a cidade.

O crescimento populacional é inevitável, até mesmo pelas boa situação econômica da região. Para onde essa nova população pode ir, impedindo ocupações irregulares e inseguras?
Alice – Essa é uma questão complexa e entramos no problema de déficit habitacional. Existe um mercado formal de habitação e nem todo mundo tem acesso a esses imóveis, e tem se tornado muito difícil em razão da especulação imobiliária. O Estatuto da Cidade prevê instrumentos para combater a especulação, formas de controlar o preço da terra. Estes instrumentos são bem polêmicos e poucas cidades se arriscaram a implementar. Mas a saída é controlar o valor da terra.

Lajeado está crescendo muito e provavelmente vai continuar assim. E ao contrário do que muitas vezes se diz, aqui tem bastante área para crescer, mas caras.

EDUARDO AMARAL



A arquiteta Alice Rauber destaca as medidas apontadas no Estatuto das Cidades como forma de garantir o crescimento econômico preservando o ambiente e a qualidade de vida da população.



WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo
9 e 10 de julho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.088
R$ 3,50

Sinaleiras paralisam Lajeado

›› Substituição dos equipamentos gera pontos de engarrafamento e confusão nas ruas da cidade. Situação será normalizada até o fim do mês. Página 8

Lidiane Mallmann



HBB pede ajuda para desafogar emergência

›› Superlotadas, UTI adulto e Sala Crítica, utilizadas para atender pacientes que chegam em estado grave, estão no limite da capacidade. Por conta do aumento do número de internações das últimas semanas, casa de saúde espera por reforço regional. Página 4

BOX LOCADORA DE VEÍCULOS
A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!
Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveículos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

Vale vai custear construção do posto avançado do IGP
Página 14

TEMA DO DIA

As dicas para se exercitar com o frio
Páginas 2 e 3

ESPORTES

Alaf recebe a ACBF pela Liga Nacional
Página 25

Associado do Sicredi
Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos



*Taxa – A partir de 1,75% ao mês

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

Veja alguns exemplos:

Valor de R$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R$ 270,53	0 km
60	R$ 291,17	2012
60	R$ 295,39	2008
48	R$ 346,92	2005

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.
*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 28/06/2016.
*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.
*Custo Efetivo Total: 0KM: 10,58%, R$ 12.286,04; ano 2012: 14,85%, R$ 13.153,32; ano 2008: 15,73%, R$ 13.326,92; ano 2005: 19,33%, R$ 13.180,91.

divulgação



Saiba Mais

O prêmio regulamentado pela Famurs é concedido às boas práticas desenvolvidas pelos municípios gaúchos, por meio das secretarias, fundações, autarquias, departamentos e órgãos vinculados às administrações municipais. É uma distinção que identifica, dissemina e reconhece projetos bem-sucedidos e desenvolvidos pelas cidades.

CERIMÔNIA: secretário Salvatori (e) recebeu honraria da Famurs

Programa de educação sanitária recebe prêmio

Destaque foi concedido pela Famurs e entregue em Porto Alegre na quinta-feira

» Lajeado

O secretário da Agricultura e Urbanismo (Saurb), Marcos Venicius Salvatori, recebeu o 1º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, em solenidade organizada pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Porto Alegre. O destaque é resultado do projeto idealizado pela equipe de veterinários da secretaria, por meio do Sistema de Inspeção Municipal (SIM), denominado Programa de Educação Sanitária: Diga Sim à Qualidade, Só Consuma Produtos Fiscalizados, visa conscientizar a população sobre prejuízos que produtos clandestinos nos podem oferecer à saúde da população.



"Esse trabalho tem como meta garantir às pessoas a qualidade e a certificação do que estão consumindo e a certeza de que há fiscalização. Com isto, podemos tornar o risco de irregularidade praticamente zero", comentou.

Segundo a veterinária da Saurb, Marines Lazzari, o programa voltado à educação sanitária, foi idealizado para fortalecer o selo de garantia de fiscalização do município. Com ele, é possível comercializar produtos procedentes da agricultura familiar de Lajeado dentro de todo o território do município. "O selo equivale ao selo federal de fiscalização", comenta.

Por meio do programa, os veterinários da Saurb ainda realizaram um trabalho de orientação para estudantes dos 7º e 8º anos das escolas municipais. A finalidade foi conhecer a alimentação dos adolescentes, analisar a água e os produtos de origem animal, além de orientá-los para o consumo de produtos saudáveis.

Salvatori também cita a adesão a outros dois projetos que estão garantindo boa alimentação a muitas famílias. O Programa Nacional de Alimentação nas Escolas (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), além de levar alimentos frescos e saudáveis às escolas e entidades assistenciais, possibilita a compra direta da agricultura familiar.

POR LAJEADO

CURSO NR35

No dia 25, o Sinduscom VT, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Sul (Senai RS), realiza o curso "Segurança no Trabalho em Altura - NR 35". A atividade ocorre das 8h às 12h e das 13h às 17h, no Senai Lajeado, localizado na Avenida Senador Alberto Pasqualini, 1.874, Bairro São Cristóvão. O objetivo é capacitar funcionários para realizar atividades na altura, garantindo a segurança e saúde dos trabalhadores.

CAPINA

A equipe de capina mecanizada da Prefeitura de Lajeado realizou, entre 27 de junho e 1º de julho, trabalho nas ruas dos bairros Morro 25 e Jardim do Cedro. O serviço consistiu na retirada de mato das ruas, além da pintura de meio-fio. Esta semana, o trabalho prossegue.

AUTOMAQUIAGEM

A fim de apresentar o curso de Automaquiagem, o Senac Lajeado oferece, no dia 16, uma aula experimental gratuita. A atividade acontece na unidade (Avenida Senador Alberto Pasqualini, 421), das 19h30min às 21h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3748-4644.

AGENTE DE SAÚDE

A Secretaria de Administração (Sead), da Prefeitura de Lajeado, informa que estão abertas até o dia 15 as inscrições para o processo seletivo simplificado para agente comunitário de saúde. A carga horária do emprego é de 40 horas semanais, com vencimento básico mensal de R$ 1.386,57. As inscrições devem ser feitas no segundo andar da Prefeitura de Lajeado, junto à Equipe de Pessoal, no horário das 8h30min às 11h, e das 13h30min às 16h, de segunda a quinta-feira. Nas sextas-feiras o atendimento ocorre das 8h30min às 12h.



» CRÔNICA



Marcos Frank
neurocirurgião

Não é só pela tocha

Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram
pra me convencer

A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada antes
de eu nascer (...)

Brasil,
Mostra tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim.
Cazuza/George Israel/Nilo Romêro

Essa foi uma semana especial para o município de Lajeado. Sete anos depois da escolha do Rio de Janeiro como cidade-sede para realização das Olimpíadas de 2016, finalmente nossa cidade conheceu o tal clima olímpico.

Foi uma festa meio engraçada: um caminhão da Coca-Cola, outro do Bradesco e um terceiro da Nissan, os pagadores oficiais da festa. Alguns ônibus, muitos carros da polícia (eles existem) e os corredores que escoltavam a tocha.

Nada demais, para dizer a verdade; uma festa rápida, uma tocha de gosto duvidoso, mas que mexeu com os humores da cidade, não por sua beleza ou feiura, mas pelo seu simbolismo.

Pausa para dizer que qualquer prefeito, de qualquer partido, teria, ainda mais em ano eleitoral, trazido essa festa para sua cidade. Foi o que fez a Prefeitura de Lajeado, e não creio que seria diferente se outro partido estivesse no poder.

Políticos em geral adoram festas e inaugurações. A gente paga a festa, e eles tentam ficar com os louros. Só que os ânimos mudaram: o clima político está diferente, o mau humor se espalhou pelo país. O dinheiro está curto, e não há mais como esconder a encolhida de nossa economia. Indústrias quebram, comerciantes fecham suas portas, e muita gente vai perdendo seu emprego.

Logo a passagem da tal tocha não dividiu a cidade em duas eras como pregam alguns defensores. Não existirá uma Lajeado antes e outra depois da tocha. Também não será o caos econômico e administrativo, como alguns tentaram vender.

Para mim, por exemplo, foi só uma ação de marketing, e bem fraquinha, quase constrangedora, se levarmos em conta a dimensão do que seria uma Olimpíada em outros tempos.

Esporte é saúde, também disseram alguns. É verdade, mas nós sabemos bem o que foi feito (ou não foi feito) com os bilhões de reais gastos em estádios e em outros elefantes brancos. Quando Lula trouxe a Copa do Mundo e a Olimpíada para o Brasil, ele não pensou em saúde, mas sim em autopromoção e votos. Hoje, creio ser difícil que Lula, Dilma e Cabral, o astuto governador carioca da época, possam frequentar os espaços públicos da Rio 2016.

Com tanta corrupção sendo revelada, com tanto dinheiro desviado da construção de estádios, com baías que não são despoluídas, com ciclovias que caem, com uma nova chance de fiasco internacional e contando com a sorte para não termos um atentado de proporções homéricas, Bradesco, Coca-Cola e Nissan devem estar arrependidos até a medula de associar o nome de suas empresas às Olimpíadas no Brasil.

Então, não foi pelos oito mil ou 80 ou 180, como exageraram alguns. É por essa mudança no humor dos brasileiros que os políticos ainda não se deram conta. É essa falta de transparência que parece ser a regra em todas as administrações, em todos os níveis que cansou a paciência de quem paga a conta.

Quem tem olhos para ver perceberá que quem vive num país selvagem, com recorde de assassinatos, com problemas crônicos de infraestrutura, com hospitais superlotados e com contratos públicos duvidosos não verá nenhum motivo para comemorar.

» ARTIGO

José Pio Martins
economista, reitor da Universidade Positivo

Ladrões do seu dinheiro

No começo deste milênio, o aumento do consumo da China provocou a explosão, entre 2002 e 2010, dos preços dos minérios e das commodities alimentícias que o Brasil exporta. Assim, uma enxurrada de dólares ingressou no país, e as reservas internacionais atingiram US$ 370 bilhões, mais do que nossa dívida externa. Lula pagou US$ 30 bilhões que o Brasil devia ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e faturou politicamente.

Após 2010, o bom quadro se inverteu, e a euforia acabou. Veio a crise financeira mundial de 2008, a China entrou em retração, os preços das exportações retrocederam, Dilma cometeu erros, e o Brasil entrou em recessão. O Produto Interno Bruto terminará 2016 em torno de 7% menor do que o PIB de 2013, e a população segue aumentando em 7,2 milhões a cada mandato presidencial. É nesse cenário que perigosos ladrões estão levando seu dinheiro, principalmente se você for assalariado. O primeiro é a inflação. Em 2015, a oficial fechou em 10,67%. Os preços sobem quando o governo emite moeda, seja fabricando cédulas ou expandindo os meios escriturais bancários. É o maior inimigo de seu dinheiro. Ela corrói o poder de compra dos salários e desvaloriza os ativos das pessoas. A inflação é uma das causas de empobrecimento. Os ricos se defendem dela; os pobres, não.

Depois vêm os impostos. Em 1985, o presidente Sarney reclamou que a carga tributária era de "apenas" 21% da renda. Ao fim do governo Fernando Henrique, os tributos comiam 32,6% de toda a renda do país. Lula elevou a carga para 36%. No atual ritmo, em dois anos, chegaremos a 40%. Mais impostos significam menos renda pessoal disponível.

Em terceiro lugar, há o FGTS. O saldo na conta do FGTS é uma via pela qual o governo está comendo seu patrimônio. A taxa de juros que o governo paga sobre o FGTS é de 3% ao ano, mais a Taxa de Referência (TR). A TR é manipulada e anda próximo de zero. Somente no ano passado, quando a inflação foi de 10,67%, o FGTS rendeu menos de 4%, ou seja, você "entregou" ao governo quase 7% de seu patrimônio. No longo prazo, seu dinheiro, no FGTS, será dilapidado. Isso só não acontecerá se a inflação anual ficar abaixo de 3% ao ano. Alguém acredita?

Por fim, vem a Previdência Social. O trabalhador paga até 11% de seu salário para o INSS (limitado ao teto-base de R$ 5.189,82). O patrão paga mais 20%, não do teto, mas sobre o salário total. Nos últimos tempos, você foi informado que a Previdência Social faliu. Se não for funcionário público com direito à aposentadoria igual ao salário integral, não espere que o governo vá cuidar de você na velhice. No passado, o teto do INSS chegava a dez salários mínimos, isto é, R$ 8,8 mil em 2016. Acabou! O teto atual é de apenas 59% desse valor, ou seja, pouco mais de cinco salários.

Diante de tal quadro, o que fazer? Primeiro, não esperar ajuda nenhuma do governo. Segundo, saber que os ladrões de seu dinheiro continuarão agindo. Terceiro, buscar educação financeira para se defender dos ataques. Quarto, montar seu plano financeiro, construir suas próprias reservas e cuidar de seu futuro. Ou faz isso ou sua velhice poderá ser dura e triste.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



O INFORMATIVO DO VALE
DESDE 1970

EDITOR-CHEFE
Emilio Rotta
emilio@informativo.com.br
EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) - 8h às 11h45min
Plantão da Redação (fins de semana) - (51) 9901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 205. Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade10@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3272-9595
opec@grupodediarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.

REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO
51 3726-6700
imprensa@informativo.com.br

Previsão do Tempo

Lajeado
10°/17°C

SÁBADO	10°/17°
DOMINGO	12°/21°
SEGUNDA	12°/20°
TERÇA	11°/20°
QUARTA	10°/19°

Arroio do Meio	Estrela	Porto Alegre
10°/18°	10°/18°	11°/16°

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

»INDICADORES

DÓLAR
Comercial
Compra R$ 3,2940
Venda R$ 3,2960

Paralelo
Compra R$ 3,2500
Venda R$ 3,4300

Turismo
Compra R$ 3,2500
Venda R$ 3,4300

EURO
Compra R$ 3,6374
Venda R$ 3,6390

SALÁRIO Mínimo
R$ 880

POUPANÇA
DIA - 8/7 VARIAÇÃO - 0,6933

TR
DIA - 8/7 VARIAÇÃO - 0,2217

Selic jun/2016		1.1031501
IGP-DI	jun	0.36
IGP-M	jun	0.82
IPCA (IBGE)	jun	0.61
INPC (IBGE)	abr/2016	0,64

Trocas e regulagens das sinaleiras tumultuam tráfego

Departamento de Trânsito acredita que o serviço estará concluído até o fim do mês



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A configuração das novas sinaleiras tem deixado os motoristas de cabelo em pé em Lajeado. Nas redes sociais, empilham-se postagens de reclamação sobre os congestionamentos causados por conta da instalação de novos equipamentos. Técnicos do Departamento de Trânsito trabalham para acertar o compasso dos tempos de cada sinal, enquanto trocam sinaleiras velhas e instalam novos sinalizadores exclusivos para pedestres.

De acordo com o diretor de Trânsito Euclides Rodrigues, é preciso que seja criada a "onda verde" nos equipamentos instalados ao longo da Avenida Benjamin Constant, desde o Bairro Montanha até o Centro. "Isso serve para evitar que o motorista tenha que parar o carro em todos os sinais", explica.

Rodrigues conta ainda que o sistema estará 100% no fim do mês. "Os controladores que regulam o tempo dos sinais serão substituídos por um sistema que utiliza a navegação de satélite, por meio de GPS. Isso vai evitar o descontrole das sinaleiras e vai oferecer um melhor funcionamento dos equipamentos", garante.

Só que, antes disso, o município precisa concluir a troca de lâmpadas, fiação e até postes de sinaleiras antigas. Serão implantadas também sinaleiras exclusivas para pedestres nos 36 cruzamentos de ruas que hoje têm semáforos. "A previsão é que até o fim do mês todo este trabalho seja concluído."



Serão instaladas sinaleiras de pedestres nos

36

cruzamentos com semáforos em funcionamento hoje

Olavio Bilac

A partir deste sábado, a Rua Olavo Bilac terá mão dupla. Atualmente, a via que liga os Bairros Americano e Florestal permite o tráfego apenas no sentido Florestal - Americano, entre as avenidas Benjamin Constant e Senador Alberto Pasqualini. "A ideia é garantir uma maior fluidez no trânsito entre as duas avenidas. A alteração começa no fim de semana, e terá a orientação de agentes de trânsito, para acostumar a população."

A Travessa Schmidt, no Centro, também receberá uma sinaleira maior. Segundo Rodrigues, hoje o dispositivo instalado no local é de difícil visualização por condutores e pedestres. "Estamos em um período de adequação às mudanças. Por isso, o trânsito fica lento em alguns pontos", avalia.

Revitalização da sinalização

Estrela - Equipe da Secretaria de Obras Públicas trabalha na revitalização da sinalização horizontal, com a pintura das faixas de segurança, redutores de velocidade, demarcação dos espaços para estacionamento de veículos e dos cordões. No início desta semana o trabalho foi feito na Avenida Rio Branco, na altura da rodoviária, a fim de proporcionar maior segurança aos motoristas e pedestres, tendo em vista o grande

Bolsa Família

Imigrante - O Centro de Referência da Assistência Social (Cras) informa que o encontro dos beneficiários do Programa Bolsa Família será segunda-feira,às 14h, no Auditório da Escola Estadual de Ensino Médio 25 de Maio. No encontro, serão realizadas avaliações com a Assistente Social. É obrigatório o comparecimento de ao menos uma pessoa beneficiária, e que não seja menor de idade. Não haverá transporte. Informações pelo telefone 3754-1220, em horário de expediente.

Curso de Gastronomia

Lajeado - Será realizado curso para elaboração de molhos como bechamel, quatro queijos, de espinafre, à espanhola, de vinho com iscas de alcatra entre outros. Dirigido pelo técnico em gastronomia Lucas Pizzato Vier, o curso ocorrerá na cozinha pedagógica da Univates - sala 516 do prédio 9, nos dias 19 e 20, das 19h15min às 22h30min. O investimento à vista é de R$ 195. Informações pelo email *gastronomia@univates.br* ou pelos telefones 3714-7011 ou 3714-7000, ramal 5336.

BODAS DE TELURIA

62 ANOS

Hoje, 09 de julho o casal

ALOTIA e MARIO
SCHNORRENBERGER

comemoram seus 62 ANOS
de FELIZ MATRIMONIO.

Este amor que atravessa gerações.
Que revela-se nos detalhes...

Motivo de orgulho para toda família.
Queremos que vocês sigam unidos e felizes
por muitos anos...



Com carinho homenagem dos filhos, genros, noras, netos e bisnetos.

PELO VALE

COLINAS

Para o dia 23, está agendado o Seminário Regional de Sucessão Rural, que será promovido na Sociedade Esportiva e Cultural, em Linha Ano Bom, Colinas. O evento está sendo organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) do município e a Regional dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Vale do Taquari, cuja abertura está prevista para as 9h. A programação discutirá aspectos relacionados à continuidade das atividades nas unidades de agricultura familiar, sob o comando dos jovens rurais.

BOM RETIRO

Neste sábado realizam-se as festividades dos 50 anos de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), nas dependências do CTG Querência da Amizade. A programação será aberta às 9h, com recepção aos participantes. Ao meio-dia, haverá almoço, que será gratuito para os associados em dia com suas contribuições, e para os demais, R$ 20. À tarde, as festividades continuam com o sorteio de brindes e reunião dançante com o Conjunto Art'show.

COLINAS

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), em parceria com a Emater/RS-Ascar e Bansicredi, realiza uma reunião na próxima terça-feira, para tratar das alterações no Plano Safra 2016/2017. O início será às 13h30min, no salão da Comunidade Católica local. Um dos assuntos da pauta do dia, será a redução da taxa de juros nos financiamentos do Pronaf.

LAJEADO

Continuam abertas as inscrições para a excursão que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) organiza para o dia 1º de setembro à Exposição Internacional de Animais de Esteio (Expointer 2016). A confirmação deve ser feita em um dos escritórios da base territorial da entidade - Lajeado, Marques de Souza, Canudos do Vale e Forquetinha. A saída do ônibus será às 7h30min junto ao STR em Lajeado. O valor da passagem será R$ 15 para associados e R$ 30 para os demais interessados.

O INFORMATIVO DO VALE - Sábado e domingo, 9 e 10 de julho de 2016

Região quer construir o prédio para abrigar o posto avançado do IGP

Projeto está orçado em R$ 500 mil e depende apenas da transferência da área de terras de uma secretaria para a outra. Até o Poder Judiciário irá ajudar na captação de recursos



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

Lidiane Mallmann



TROCA: região quer utilizar terreno ocioso da Saúde para instalação do DML e IGP

» Vale do Taquari

Uma verdadeira "força-tarefa" foi montada para convencer a Secretaria Estadual de Saúde a ceder um terreno que não é utilizado para a pasta da Segurança Pública. O motivo é a construção do posto avançado do Instituto-Geral de Perícias (IGP) e o novo Departamento Médico-Legal (DML). Ao exemplo da construção do Presídio Feminino de Lajeado, entidades da região assumem a responsabilidade da obra, depois do aval do Piratini.

A presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini explica que prefeitos, vereadores e até o Ministério Público entraram na "briga" pela feitura da obra. "Serão usados recursos de penas administrativas e doações dos próprios municípios. O projeto, elaborado pelo IGP, foi orçado pela Univates em R$ 500 mil."

Cíntia explica que o objetivo era que o prédio fosse erguido dentro do campus Univates em Lajeado. Porém, por conta de o Centro Universitário ser privado, o recebimento de verbas públicas seria vedado. "Uma alternativa foi tentar utilizar um terreno que é do Estado, e está próximo da Univates - no Bairro São Cristóvão -, para receber o prédio."

A localização próxima da instituição de ensino é estratégica. A Univates poderá dispor mão de obra nas atividades do posto avançado e, ao mesmo tempo, promover a formação dos alunos dos cursos da saúde nas áreas de perícia médica. "Agora só falta fazer com que os secretários estaduais entendam esta necessidade, e que o IGP aprove também a proposta. Assim como foi no caso do Presídio Feminino, a sociedade está mobilizada pela causa."

A região aguarda, agora, uma manifestação das secretarias estaduais, uma vez que a visita dos representantes do Vale ocorreu durante a semana, nas sedes dos órgãos públicos, em Porto Alegre.

> **"É a antiga denominação do pagamento de cestas básicas. São penas alternativas que ficam depositadas nas contas da Justiça."**
>
> **Ederson Luciano Maia Vieira,** diretor do MP de Lajeado

Judiciário, fonte de renda

Um dos aliados do projeto é o Ministério Público (MP) de Lajeado. O promotor de Justiça Ederson Luciano Maia Vieira, atual diretor das promotorias já contatou, inclusive, promotores de MPs de outras cidades. "Em contato com colegas de Estrela, Arroio do Meio, Arvorezinha, Encantado e Montenegro, percebemos que há condições de destinar verbas de penas pagas ao Judiciário para esta obra."

Vieira estima que somente o MP consiga, por meio do pedido feito aos juízes das comarcas, levantar R$ 250 mil. Estes valores são pagos como sentença em crimes de menor potencial ofensivo. Para não ser processado, o réu tem o benefício oferecido, com base no que estabelece o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). "É a antiga denominação do pagamento de cestas básicas. São penas alternativas que ficam depositadas nas contas da Justiça."

Segundo o promotor, os juízes precisam abrir editais para a destinação dos valores, e o projeto de construção do prédio se habilita para captar os recursos. O restante do valor será arrecadado por meio da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), junto às cidades da região.

Lideranças tratam da ativação do presídio na Secretaria de Segurança

Porto Alegre - O governo do Estado irá designar dez servidores públicos para dar início à ocupação do Presídio Feminino de Lajeado, inicialmente com 20 apenadas. Além disso, um encontro será realizado na região para disciplinar a ocupação de vagas do Presídio de Venâncio Aires. O objetivo é organizar de forma regional. Estas decisões foram tomadas na quarta-feira, durante reunião do deputado Tiago Simon (PMDB) com o secretário de Segurança Pública do Estado, Wantuir Jacini, acompanhando comitiva representativa do Vale do Taquari. "Foi uma vitória da cooperação entre governo, instituições e comunidade", afirmou o deputado Tiago Simon. "Este é um exemplo significativo do quanto a cooperação e a integração são as palavras-chave na segurança pública."

Construído com recursos arrecadados pela comunidade, o presídio feminino de Lajeado tem capacidade para abrigar 71 detentas. A obra, erguida junto ao Presídio Estadual de Lajeado, teve início em março de 2015, após decisão da comunidade de construir o presídio e o novo albergue masculino sem a intervenção do governo do Estado. Os recursos investidos, cerca de R$ 800 mil, foram levantados com doações da comunidade, do Poder Judiciário por meio das penas alternativas das Varas de Execuções Criminais (VECs) das Comarcas de Lajeado, Estrela e Teutônia, e da Prefeitura de Lajeado.

Participaram da reunião desta quarta-feira em Porto Alegre os prefeitos de Lajeado e Westfália, Luis Fernando Schmidt e Sérgio Marasca, que também é presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari; a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cíntia Agostini, os promotores de Justiça de Lajeado, Ederson Luciano Maia Vieira e Ana Emília Vilanova; a superintendente da Susepe, Marli Stock, e representantes da Brigada Militar e da Polícia Civil.

O INFORMATIVO DO VALE. Sábado e domingo, 9 e 10 de julho de 2016

divulgação/Rafael Grün



Feiras de livros convidam população a colecionar histórias

Em Lajeado, evento ocorre em agosto. Em Estrela, atividades estão programadas para setembro

CULTURA: agosto e setembro será de feira do livro em Lajeado e Estrela

Em agosto, o Parque do Imigrante receberá as cores do folclore brasileiro com a realização da feira do livro. A 11ª edição tem como objetivo enaltecer a cultura do nosso país e incentivar a leitura, com o apoio do patrono Luiz Coronel. A programação ocorre entre os dias 23 e 28 e oferecerá para a comunidade, teatro, saraus, horas do conto, rodas de conversa, shows, oficinas e exposições.

De acordo com o coordenador do evento, Márcio Caye, o tema "Folcloreando pelo Brasil" é alusivo ao dia 22 de agosto - Dia Nacional do Folclore. Caye ressalta, também, que o parque foi escolhido para proporcional maior acessibilidade aos visitantes. Toda a programação será realizada nos pavilhões 2, 3 e 4.

No pavilhão 2 ficarão localizadas as livrarias, estandes do Sesc e da Associação Literária do Vale do Taquari (Alivat), além das secretarias de Educação (SED) e Cultura (Secultur). No local, haverá um café e um pequeno palco. O palco principal, com cadeiras e arquibancadas, será montado no terceiro salão. Já no pavilhão 4, estarão as exposições das escolas, além de espaço para a Hora do Conto e Hora do Canto.

"A LEITURA PEDE PASSAGEM" EM ESTRELA

Voltada a todos os públicos, a feira do livro em Estrela se realiza entre os dias 13 e 16 de setembro, na Soges. Com a temática "A leitura pede passagem", o evento tem como patrono Eduardo Shinyashiki, que fará uma participação especial no dia 14 de setembro, no Centro Comunitário Cristo Rei.

Entre as principais programações está a Hora do Conto, com a presença dos escritores Tânia Martinelli, André Neves, Gláucia de Souza e Jorge Trevisol - com a palestra Família, Afeto e Espiritualidade. No encerramento do evento, haverá apresentação com Rock de Galpão.

Inauguração da exposição Lajeado em Telas ocorre no dia 15

Idealizada pelo artista lajeadense Silvio Farias, a exposição Lajeado em Telas será exibida na Casa de Cultura a partir do dia 15. O lançamento será às 19h e é aberto à população.

Farias, que dá aulas de pintura em Lajeado e Teutônia, pintou diversos quadros, no estilo óleo sobre tela. Feitas há dois anos, as obras já foram expostas no local e, agora, estão retornando. Segundo ele, a ideia partiu da própria Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur), e então resolveu ler e pesquisar sobre a história do município. "Me empolguei com as histórias que li e quis contar em forma de arte. Muitas partes da história me marcaram e estas estão pintadas aqui", explica Farias.

A exposição, que está sendo montada, contará com um texto ao lado de cada imagem explanando o ocorrido estampado na pintura. A partir de segunda-feira, os quadros as pinturas poderão ser vistos em visitas de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min. Nas sextas-feiras, o horário será das 8h às 14h.

Jardel Feldens/divulgação



ARTE: pinturas representativas do município estarão expostas na Casa de Cultura

HOMENAGEM

Querida mãe, sogra, avó e bisavó
HERTHA RÜHRWIEM !

"O que nos conforta é a certeza de que você partiu em Paz, no último dia 09 de junho, com sua missão cumprida."Sua vida foi um exemplo de luta em prol da família, do trabalho e da comunidade teutoniense. Para nós a sua lembrança permanecerá sempre viva em nossos corações. Alegra-nos saber que está junto a Deus Pai. Os filhos Guido e Giseldo, noras Rosana e Lilian, netos e bisnetas, vêm a público agradecer aos demais familiares, aos vizinhos,aos amigos, que prestaram apoio e solidariedade nas horas difíceis, também trazendo flores e coroas. À equipe médica e de enfermagem do Hospital Ouro Branco, aos coveiros,à funerária Schneider, aos Coros Misto e de Senhoras e ao seu regente, ao Grupo de Idosas Amizade e, em especial, ao pastor Márcio Frank, pelas palavras de conforto. Nosso muito obrigado a todos da família enlutada.



AGRADECIMENTO

GLACI REX

Amanhã, dia 10, faz um ano da sua partida. A saudade tem nos acompanhado durante todos os dias, ao lembrarmos de você, do seu sorriso, momentos bonitos que Deus nos permitiu vivermos ao seu lado. Obrigada por tudo que fizestes por nós.

Na certeza da palavra, "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá" (João 11.25), um dia nos reencontraremos.

Saudades eternas, esposo Erno, filhos René, Rangel e Rafael, noras Marizete, Regina e Cassiane, netos Raiana e Rayel.



notícias

LAJEADO E ENCANTADO › **OLÍMPIADAS 2016**

Revezamento da

ÉDSON LUIS SCHAEFFER

O brilho no olhar de cada cada criança e, também, dos adultos evidenciou o momento histórico que a região vivenciou na manhã de terça-feira, dia 5 de julho: o revezamento da Tocha Olímpica das Olimpíadas Rio 2016. Um dos principais símbolos olímpicos percorreu as principais ruas de Encantado e de Lajeado. A população local e regional se mobilizou, inclusive com excursões, e aguardou a passagem da tocha ao longo do percurso programado.

A primeira cidade do Vale a receber o símbolo olímpico foi Encantado. Oito condutores - Adriana Araujo, Antonio Martins dos Reis, Anapaula Gotardi, Bruno Alexander Paré Gonçalves dos Santos, Sandro Ben Hur Gonçalves do Nascimento, Fernando Torres de Souza, Markus Hohn e Venilton Valandro - se revezaram ao longo das ruas Padre Anchieta, Duque de Caxias, Barão do Rio Branco, Júlio de Castilhos, Coronel Sobral e Monsenhor Scalabrini até a Praça da Bandeira, onde várias atrações paralelas ocorreram. Três estudantes estudantes foram designadas como anfitriãs da chama olímpica, após serem selecionadas através de concurso de redação promovido pelo Ministério da Educação: Emily Nicole Gebing Pinheiro, Júlia Martini Dalmoro e Larissa Klunck Veronese.

Em Lajeado, o fogo grego foi recebido no Monumento aos Imigrantes, na entrada principal da cidade, pelos estudantes Gustavo Garcia Leidens, Alessandro Luiz Segali e Caroline Fontana Troian, que passaram o símbolo olímpico para o professor de educação física Adilvo Battisti, que leciona na Escola Estadual Érico Veríssimo e nos projetos sociais da Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer.

O comboio seguiu pela Avenida Alberto Pasqualini em direção ao Centro, onde adentrou a Rua Júlio de Castilhos e seguiu pela Rua Saldanha Marinho e desceu a Benjamin Constant até a Praça do Chafariz, contornou a Praça da Matriz e subiu a Rua Júlio de Castilhos até a Rua Santos Filho, onde seguiu até o Parque dos Dick, local de encerramento do revezamento na cidade.

Além de Adilvo, participaram do revezamento Marcel Stürmer, Jaqueline Weber, Eduardo Guadagnin, Júlio Pereira, Bruno Goularte, Vilma Cecconello, Kerlen Konig, Carla Neujahr, Lislaine Link, Eduardo Dall'Agno, Roberto Souza, Juliano Garcia, Elisângela Mariani e o professor de educação física da Escola São José de Conventos, Daniel Sehn, que teve a honra de encerrar o evento, com a chegada da Tocha Olímpica ao Parque dos Dick. No parque, várias atrações estiveram a disposição do público desde às 9 horas.

Todos os condutores levaram a tocha por cerca de 200 metros cada. O lajeadense Marcel Stürmer, considerado o melhor patinador artístico da história do país, e quatro vezes medalhista de ouro em pan-americanos, não deixou de lado a sua paixão e patinou pela Avenida Senador Alberto Pasqualini.

Antes do início do Revezamento da Tocha Olímpica, um comboio passou com veículos e caminhões do Bradesco, Coca-Cola e Nissan - patrocinadores dos Jogos Olímpicos 2016 - distribuindo brindes e animando o público com músicas. De Lajeado, a Tocha seguiu para Santa Cruz do Sul.

Emoção indescritível

A atleta Jaqueline Weber foi a única teutoniense que teve a honra de conduzir a tocha. Ela descreve a oportunidade como sensacional, momento em que sentiu um turbilhão de sensações. "Passou um filme em minha cabeça, de quase toda uma vida até aqui dedicada ao esporte, mais precisamente ao atletismo. Acima de tudo, refleti muito sobre o que o esporte me oportunizou e as



Daniel Sehn encerrou o revezamento em Lajeado

SACRAMENTO DO CRISMA

A finalidade dos Sacramentos é para tornarmos um sinal de testemunho de vida; é para identificar-nos cada vez mais com Cristo. Não é para só sentirmos bem, pagar ou cumprir promessa.

Porque recebemos o Sacramento da Crisma, chamado também Confirmação? Comumente dizemos que a Crisma nos faz soldados de Cristo, que confirma o Batismo, Sacramento adulto que dá responsabilidade. Uma só coisa a Igreja nos garante sobre este Sacramento. A crisma nos concede com plenitude o Espírito Santo.

Qual o sentido do Sacramento da Crisma?

Podemos dizer o seguinte: Todos os Sacramentos são Sacramentos de Cristo, mas um deles, a Eucaristia, é por excelência o Sacramento de Cristo. Assim, todos os Sacramentos são do Espírito Santo, mas um deles, a Crisma ou Confirmação, é por excelência o Sacramento do Espírito Santo.

Para melhor compreendermos o sentido do Sacramento do Crisma, devemos perguntar-nos qual a função do Espírito Santo na Economia da salvação (plano de Deus) manifestada na História da Salvação. Olhando para a Bíblia, descobrimos que o Espírito Santo tem uma dupla função:

1) O de dar a vida.

2) E a função de levar a vida até sua perfeição.

Essas são duas funções diferentes.

Pelo Batismo, o Espírito Santo nos concede a vida e pelo Crisma nos dá os seus dons para chegarmos a perfeição.

A Confirmação nos dá, pois, o Espírito Santo para levarmos até a perfeição o que recebemos no Batismo. Chegar a perfeição, segundo a vontade do Pai.

"Sede Santos, como vosso Pai do céu é Santo."

No entanto, a nossa primeira vocação é sermos santos.

Como existiu uma Páscoa e um Pentecostes na vida dos Apóstolos e dos discípulos de Cristo, há também uma Páscoa e um Pentecostes na vida da Igreja e de cada um dos seus membros. Tudo quanto podemos dizer da Páscoa poderemos dizer também do Batismo; e tudo quanto podemos dizer de Pentecostes, poderemos atribuir à Crisma.

Páscoa = passagem.

Batismo = passagem do pecado, para vida da graça.

Pentecostes = mudança de atitude.

Crisma = mudança, onde tornamos adultos na fé, comprometidos com a Igreja.

Talvez possamos dizer que o Batismo constitui mais o aspecto estático (somos levados), ao passo que a Crisma expressa mais o aspecto dinâmico, evolutivo da vida cristã. Uma coisa é ser cristão simplesmente, outra coisa é chegar à plenitude da santidade; é evoluir, é tomar novo impulso, crescer constantemente na vida iniciada no Batismo. É a contínua busca da santidade.

Não podemos permanecer semente, é preciso que a semente germine, cresça e dê frutos em abundância.

CRONOGRAMA DAS MISSAS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO- TEUTÔNIA

08/07 - 19h Celebração de Crisma na Comunidade de Languiru;

09/07 - 16h30min Celebração de Crisma na Comunidade do Alesgut;

PALAVRA DO PADRE

Padre Eduardo Schuster
schustereduardo@yahoo.com.br



18h30min Celebração de Crisma na Comunidade da Matriz em Canabarro

10/07 - 8h Celebração de Crisma na Comunidade da Matriz em Canabarro; 10h Celebração de Crisma na Comunidade de Teutônia

10/07 - 15h Ordenação Diaconal do seminarista Augusto Schneider em Poço das Antas

12/07 - 15h Missa no Opahaus; 19h missa na Fazenda São José/ Teutônia

13/07 - 15h Missa na Lar de Idosos Ressoar; 19h Missa com bênção da saúde em Canabarro na Matriz;

15/07 - 19h Missa na Linha Germano

16/07 - 9h Missa na Fazenda São José/ Paverama; 15h Missas nas Comunidades da Linha Winck e Loteamento 8; 16h30min Missa na Comunidade da Boa Vista; 18h30min Missa na Matriz em Canabarro

17/07 - 8h Missa na Matriz em Canabarro; 9h30min Missa nas Comunidades da Vila Popular e Languiru com batizados

24/07 - 19ª FESTA DO COLONO E MOTORISTA GINÁSIO DA CATÓLICA EM CANABARRO

Tocha Olímpica mobiliza o Vale

ARQUIVO PESSOAL



Jaqueline Weber foi a única teutoniense a conduzir a Tocha Olímpica

aprendizagens que tive através dele. E olhando para chama olímpica, acendida em abril, lá na Grécia, eu entendi o porquê eu estava tendo aquela honra de espalhar o espírito olímpico por nossa região. O respeito, disciplina, determinação e amizade que o esporte ensina e nos transmite são o real legado olímpico que os Jogos irão deixar para toda nossa população. Espero que tenha sido plantada uma sementinha, em cada uma das pessoas, para que entendam a importância e o poder de transformação da atividade física em suas vidas", enaltece.

Para Jaqueline, este foi um dos momentos mais felizes de sua vida. "Comparo o revezamento da tocha aos momentos mais felizes que já tive como atleta, como por exemplo, às vezes que fui campeã nacional e também quando pisei pela primeira vez no estádio olímpico que sediará os próximos Jogos. Foi gratificante ver minha família ao meu lado, desfrutando comigo esse momento mágico", ressalta.

FOTOS: ÉDSON LUIS SCHAEFFER



Revezamento da Tocha Olímpica mobilizou a região

O professor de Educação Física Daniel Sehn, que desenvolve projetos de atletismo na Escola Municipal São José de Conventos e, também, em Fazenda Vilanova, encerrou o revezamento da tocha em Lajeado. Ele afirma que não levou fé ao ser indicado. "Segui fazendo o meu trabalho. Quando os e-mails de confirmação começaram a chegar, não acreditei. Faço meu trabalho sem esperar nada em troca, e poder participar ativamente do maior evento do planeta, sem palavras! Já tentei buscar, mas não encontro. É muita felicidade!", expressa.

Sehn não escondia a emoção de participar deste momento histórico. "Me preparei para este momento e fiz o que estava ao meu alcance: semear sementes de paz e de amor para todos os presentes. É o que o povo brasileiro precisa para ser feliz. Afastar-se das críticas e promover o bem. Espero que tenha conseguido. Fechar o revezamento então, foi uma honra, em que vou passar a minha vida inteira fazendo o bem ao próximo e ainda estarei em dívida. Faça o bem sem esperar nada em troca. Você terá toda a felicidade do mundo!", afirma.

Gastos com o revezamento

Durante a semana, a Prefeitura de Lajeado emitiu nota sobre os gastos para receber o revezamento da Tocha Olímpica, após várias críticas e boatos nas redes sociais. Conforme a nota, "para receber a Chama Olímpica, o Município destinou exatos R$ 8.576,11 para cobrir custos com estrutura (grades de proteção, banheiros químicos e sonorização), divulgação (flyers, bandeiras e banners) e certificados. Os grandes valores que aparecem na mídia são pagos exclusivamente por patrocinadores do evento, sem dinheiro público". Já a Prefeitura de Encantado desembolsou cerca de R$ 26 mil.

O revezamento da tocha é tradição dos Jogos Olímpicos desde a Antiguidade e a chama só pode ser acesa por raios de sol na cidade de Olímpia, na Grécia (berço dos Jogos), ato que ocorreu no dia 21 de abril. De lá percorreu vários países até chegar o país-sede do jogos deste ano, onde percorrerá, até chegar no Rio de Janeiro, 329 cidades brasileiras, sendo 28 gaúchas. Entre os dias 5 e 21 de agosto, 10.500 atletas de 206 países participarão de 306 provas com medalhas no Rio de Janeiro.



notícias

GARIBALDI › **PREMIAÇÃO ESTADUAL**

Garibaldi recebe duas distinções no 1º Prêmio Boas Práticas da Famurs

Foram conhecidos, no final da tarde desta quinta-feira, dia 7 de julho, os vencedores do 1º Prêmio Boas Práticas, promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Ao todo, 202 projetos de 117 prefeituras disputaram o primeiro lugar em 11 categorias: agricultura, assistência social, cultura, comunicação social, educação, finanças, meio ambiente, políticas para mulheres, saúde, trânsito e turismo. Garibaldi recebeu dois prêmios, um na categoria de turismo e outro no trânsito.

VENCEDORES DO PRÊMIO BOAS PRÁTICAS

AGRICULTURA

	Município	Projeto
1º	Vista Gaúcha	Jovem Rural
2º	Fagundes Varela	Impulsão Agropecuária
3º	Lajeado	Educação Sanitária – Diga SIM à qualidade: só consuma produtos fiscalizados

ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Município	Projeto
1º	São Pedro do Butiá	Grupo de Canto da Terceira Idade – Singen Bringt Freude (Cantar traz felicidade)
2º	Camaquã	Parangôles – Consciência e Ação para uma Cultura de Paz
3º	Ivorá	Segurança e Soberania Alimentar, Saúde Mental e Fortalecimento dos Vínculos Familiares

COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Município	Projeto
1º	Esteio	Gabi Net: Ouvidoria e Comunicação em Rede
2º	São Sepé	Software de Inovação na Gestão de Documentos e Impacto Positivo na Eficiência dos Processos Internos
3º	São Luiz Gonzaga	Cidadão Mobile: unindo a tecnologia com a prestação de serviços à comunidade

CULTURA

	Município	Projeto
1º	Campo Novo	Bom Artpet
2º	Bom Vista do Buricá	Hamburgo Samba de Escola
3º		Primavera de Arte

EDUCAÇÃO

	Município	Projeto
1º	Gravataí	Cidadão de Talentos – Trabalho Educativo
2º	Porto Alegre	Baú de Histórias
3º	Vacaria	Sustentabilidade no Campo

FAZENDA

	Município	Projeto
1º	Guaíba	Alvará Eletrônico na Terra de Oportunidades Agora com Facilidades
2º	Santa Maria	Incremento de Arrecadação Municipal - SCPC e Cartório
3º	Alto Feliz	Educação Fiscal em Alto Feliz

MEIO AMBIENTE

	Município	Projeto
1º	Vera Cruz	Protetor das Águas
2º	Tapejara	Estação de Tratamento de Esgoto Doméstico
3º	Vacaria	De Olho o Óleo

POLÍTICAS PARA AS MULHERES

	Município	Projeto
1º	Antônio Prado	Coordenadoria da Mulher – Políticas para as mulheres de Antônio Prado

SAÚDE

	Município	Projeto
1º	Farroupilha	Farmácia Solidária
2º	Fagundes Varela	Alimente Sua Saúde com Qualidade de Vida
3º	Pelotas	Rede Bem Cuidar

TRÂNSITO

	Município	Projeto
1º	Porto Alegre	Conviver para viver melhor
2º	Aceguá	Aceguá educando para um trânsito melhor
3º	Garibaldi	O que você pode pensar e fazer para melhorar o trânsito?

TURISMO

	Município	Projeto
1º	Progresso	Caminho das Cascatas
2º	Garibaldi	Revitalização do Centro Histórico
3º	Nova Palma	Rotas das Esculturas: um caminho para contemplar

DESTAQUE ESPECIAL

	Município	Projeto
1º	Porto Alegre	Serviços de Abordagem Social – Ação Rua

Na categoria turismo, o município foi contemplado com o 2º lugar através do projeto de Revitalização do Centro Histórico coordenado pelo Secretaria de Turismo e Cultura. O projeto consiste na preservação do patrimônio histórico, através do cabeamento subterrâneo da rede elétrica e telefônica, trecho entre a Avenida Independência e Rua Dr. Carlos Barbosa. Alargamento do passeio público, mudanças na iluminação e instalação de espaços de convivência distribuídos ao longo do trecho.

Já na categoria trânsito, o município recebeu o 3º lugar pelo projeto O que você pode pensar e fazer para melhorar o trânsito? O projeto foi desenvolvido no ano passado, pela Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana, durante a Semana Nacional do Trânsito. Na ocasião foi elaborado um material educativo com uma cartilha e distribuído para mais de 7 mil pessoas. Acoplado à ela, foi entregue um marca texto com cinco cores, que representa o pensamento do que o cidadão pode pensar e fazer para melhorar o trânsito. Assim, além de poder ser usado como marca texto para pintura ou destaque de palavras, ele serve como material de conscientização. Na parte interna da cartilha, constava um desenho para pintura, dicas para a mudança no trânsito e, para os alunos do ensino fundamental, orientações para participarem da campanha do trânsito do próximo ano. A cartilha ofereceu, ainda, orientações sobre infrações de trânsito e dados estatísticos.

Os três primeiros colocados de cada segmento foram premiados com uma placa e o selo de boas práticas. O vencedor de cada categoria recebeu um troféu de bronze. Para a avaliação, foram considerados critérios como inovação, criatividade, replicabilidade, sustentabilidade, perenidade e impacto social. O objetivo do prêmio é estimular o intercâmbio e a troca de experiência nos municípios gaúchos, respeitando a diversidade local. A iniciativa contou com o patrocínio do Banrisul.

A solenidade marcou o encerramento do 36º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul.



Secretário de Segurança e Mobilidade Urbana Carlo Mosna e Secretária de Turismo e Cultura Ivane Fávero



Pedágio da Semana Nacional do Trânsito

FOTOS: GABRIELE BARUFFI / DIVULGAÇÃO



Buarque de Macedo iluminada

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARIBALDI

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Garibaldi, torna público que realizou a retificou o Pregão Presencial nº 071/2016, para a aquisição de relógios ponto, e alterou a data de abertura para o dia 26 de julho de 2016, às 08 horas e 30 minutos. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Garibaldi, torna público que realizará as seguintes licitações: Pregão Presencial nº 074/2016, às 08 horas e 30 minutos do dia 22 de julho de 2016, para registro de preços para aquisição de brita; Pregão Presencial nº 075/2016, às 08 horas e 30 minutos do dia 25 de julho de 2016, para contratação de serviços de horas máquina de trator simples para roçadas; Tomada de Preços nº 005/2016, às 08 horas e 30 minutos do dia 12 de agosto de 2016, contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria, consultoria e capacitação na área fiscal tributária. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

Antonio Cettolin
Prefeito Municipal